



RELATÓRIO DE RESULTADOS 2T26

SOBRE O RELATÓRIO



A Oncoclínicas apresenta seus resultados do segundo trimestre de 2026 com base em análises gerenciais que a administração acredita melhor traduzirem os negócios da Companhia, reconciliados com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade e normas expedidas pela CVM. Para maiores informações, recomendamos a leitura das Informações Financeiras Trimestrais do período findo em 30 de junho de 2026, disponíveis na seção de Relações com Investidores no site da Oncoclínicas: <https://ri.grupooncoclinicas.com>

CONTÍZ

01.

PERFIL DA COMPANHIA | pág. 4

02.

DESTAQUES DO 2T26 | pág. 6

03.

RECEITA BRUTA E INDICADORES
OPERACIONAIS | pág. 10

04.

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS
E LUCRO BRUTO | pág. 13

05.

DESPESAS OPERACIONAIS | pág. 16

06.

EBITDA | pág. 19

07.

RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA | pág. 22

08.

LUCRO LÍQUIDO | pág. 24

09.

FLUXO DE CAIXA | pág. 27

10.

ENDIVIDAMENTO | pág. 29

11.

ANEXOS | pág. 31

PERFIL DA COMPANHIA

Somos o maior provedor de tratamento oncológico no setor privado do Brasil, atualmente com 136 unidades em 47 cidades, incluindo clínicas, laboratórios de genômica e patologia, unidades de prevenção e diagnóstico e centros integrados de tratamento ao câncer - *cancer centers*, nacionais e internacionais.

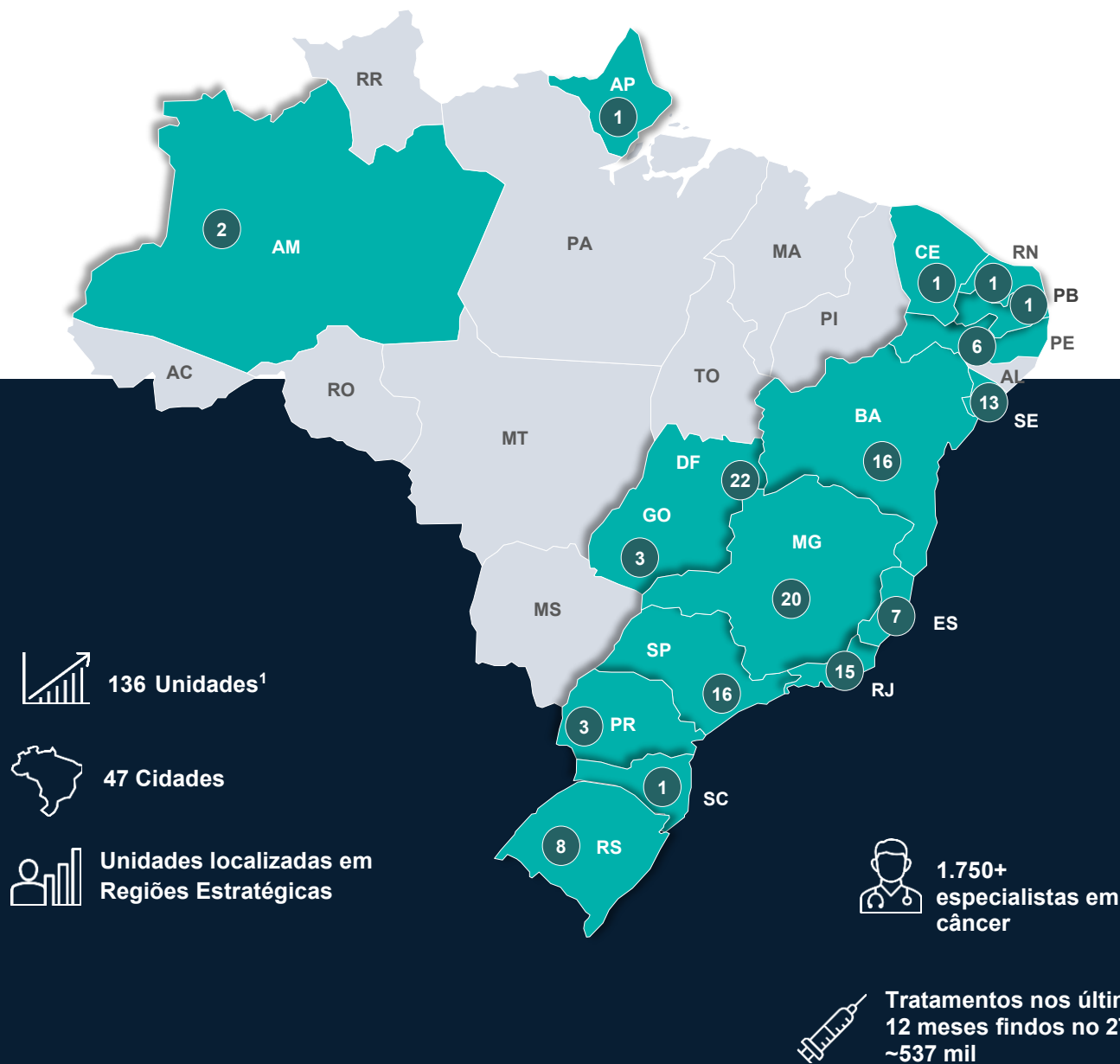
Nos últimos doze meses, prestamos aproximadamente 537,3 mil tratamentos aos nossos pacientes e atualmente contamos com mais de 1.750 profissionais médicos dedicados exclusivamente à oncologia. A Oncoclínicas iniciou suas atividades em 2010, com uma unidade na cidade de Belo Horizonte e, desde então, expandiu-se nacionalmente com uma missão nobre e ambiciosa: vencer o câncer.

Somos uma organização liderada por médicos e que opera sob uma abordagem centrada no paciente, colocando sempre seu bem-estar e qualidade de vida no centro de cada decisão que tomamos.

Nosso objetivo é nos tornarmos uma referência mundial no tratamento do câncer e na pesquisa oncológica, combinando uma equipe clínica qualificada com terapias e tecnologias avançadas, bem como elevar o cuidado oncológico no Brasil aos mais altos padrões, incluindo a aplicação de protocolos clínicos internacionais e tecnologias de ponta, contribuindo de forma relevante para ensaios clínicos internacionais e para o desenvolvimento de novas terapias.



Somos a rede líder em oncologia no Brasil



¹ Quantidade atual de unidades da Companhia.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Desde o início de 2025, a Companhia vem enfrentando um cenário adverso no âmbito financeiro que fez com que a administração tomasse medidas em relação à sua operação para endereçar estes desafios. Abaixo, exemplificamos alguns deles, bem como as ações que estão sendo performadas no processo de retomada operacional:

Receita bruta: Durante o segundo trimestre de 2026 a Companhia continuou a enfrentar impactos decorrentes do de desabastecimento de medicamentos iniciado em março de 2026, em consequência da pressão de caixa enfrentada durante o período. O fornecimento de medicamentos foi parcialmente normalizado durante o trimestre através de um instrumento particular de fornecimento de medicamentos no valor de até R\$ 150 milhões. Esse desabastecimento gerou um impacto no volume de tratamentos e a redução no volume de compra de drogas para tratamento, quando comparado com números históricos da Cia, possui impacto diretamente relacionado a Receita Bruta e ao volume de tratamentos performados no período.

PCLD: Durante o segundo trimestre a Companhia reconheceu a baixa de glosas de anos anteriores gerando um impacto não-recorrente de aproximadamente R\$ 72 milhões no trimestre.

Despesas Operacionais: Durante o 2T26 alguns efeitos não recorrentes contábeis impactaram as Despesas Operacionais da Cia, resultando em um EBITDA Contábil negativo. Estes efeitos serão detalhados a seguir.

Dado o cenário descrito, vale ressaltar que mesmo com os inúmeros desafios enfrentados pela Cia ao longo do período, o principal objetivo da Administração continua sendo a retomada operacional, fator que pode ser endereçado através de iniciativas inorgânicas que estão em análise atualmente, mas que tem como embasamento a convicção de que o negócio da Oncoclínicas é sustentável e que vem passando pelos ajustes necessários para voltar a apresentar resultados positivos e rentabilidade.



A Companhia manteve durante o período conversas com seus credores a fim de reestabelecer o cronograma de amortização das suas dívidas financeiras e de aquisições. A Cia visa estabelecer um cronograma de amortização de dívidas consistente com sua geração de caixa e eficiência operacional, além de endereçar estruturalmente sua capacidade financeira para os próximos períodos. Além dessas iniciativas, os números a seguir apresentam os efeitos de redução de despesas corporativas da Companhia, bem como o encerramento de alguns contratos de BTS. Estes contratos não apenas impactariam as despesas futuras da Cia através dos pagamentos de aluguéis, como também impactariam no capex futuro, necessário para conclusão e início das atividades da operação. A descontinuidade destas operações estão diretamente ligadas à estratégia da Companhia de reduzir a pressão futura de caixa e em estabelecer uma agenda de maior utilização de capacidade instalada, uma vez que a Companhia já teve uma longa jornada de investimentos de expansão da capacidade instalada no passado e nesse momento a Administração entende não ser mais necessário a manutenção desses investimentos.

AJUSTES CONTÁBEIS DO 2T26

Durante o 2T26 foram reconhecidos alguns ajustes contábeis que impactaram significativamente o resultado. Abaixo, exemplificamos os ajustes, a fim de viabilizar uma análise do resultado recorrente da Companhia:

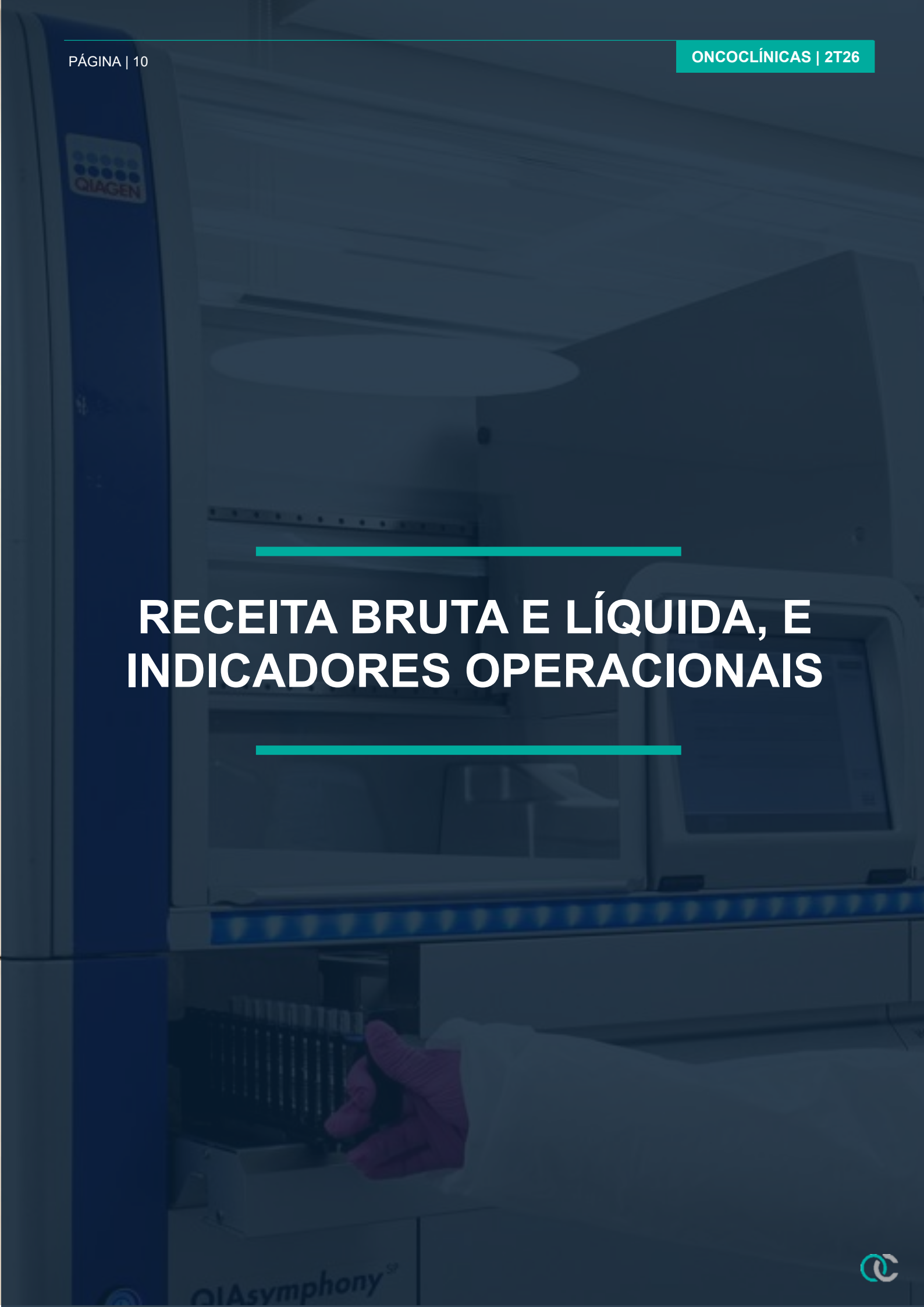
	2T26	Ajustes
RECEITA BRUTA	1.227.627	
Deduções	(179.879)	1
RECEITA LÍQUIDA	1.047.748	
Custo dos serviços prestados	(818.436)	
LUCRO BRUTO	229.312	
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas gerais e administrativas	(315.352)	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(204.073)	2
Resultado de equivalência patrimonial	(24.258)	
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RES FINANCEIRO	(314.371)	
Receitas financeiras	7.563	
Despesas financeiras	(176.342)	
RESULTADO FINANCEIRO	(168.779)	
PREJUÍZO OPERACIONAL E ANTES DO IR/CS	(483.150)	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Corrente	(11.456)	
Diferidos	18.871	
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(475.735)	



Abaixo as explicações para cada um dos principais ajustes contábeis que impactaram o 2T26:

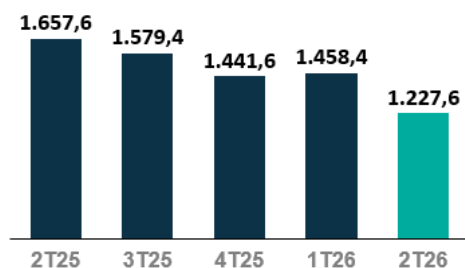
Ajuste 1 - PCLD: Durante o período a Companhia reconheceu a baixa de glosas de períodos anteriores gerando um impacto não-recorrente de anos passados, gerando um impacto de aproximadamente R\$ 72 milhões no trimestre. Esse efeito está considerado nos números durante o material, mas por ser um efeito one-off, sempre mencionaremos os principais indicadores excluindo esse efeito.

Ajuste 2 – Despesas Operacionais: As despesas operacionais da Companhia foram impactadas com o reconhecimento de R\$ 30,5 milhões de provisionamento de risco de perda de crédito relacionado à Unimed Leste Fluminense, R\$ 78,0 milhões de *impairment* do BTS de Goiânia e R\$ 76,0 milhões de multa da rescisão do contrato de locação do imóvel do Centro Paulista de Oncologia, na Avenida Angélica, SP.



RECEITA BRUTA E LÍQUIDA, E INDICADORES OPERACIONAIS

Receita Bruta (em R\$ Milhões)



A Receita Bruta no 2T26 atingiu R\$ 1.227,6 milhões, comparada a R\$ 1.657,6 milhões no 2T25, representando uma redução de R\$ 430,0 milhões, ou -25,9%. No LTM 2T26, a Receita Bruta da Companhia atingiu R\$ 5,7 bilhões, um decréscimo de -15,8% quando comparado ao mesmo período de 2025. A queda da receita está relacionada à crise

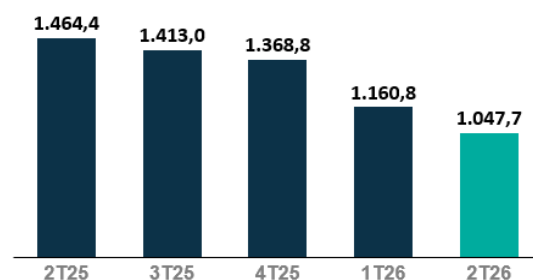
de fornecimento de

medicamentos que a Cia enfrentou, principalmente, durante os meses de março e abril. O fornecimento de medicamentos foi parcialmente normalizado durante o trimestre através de um FIDC no valor de até R\$ 150 milhões. Esta redução mensal no volume de compra de drogas para tratamento, quando comparado com números históricos da Cia, possui impacto diretamente relacionado a Receita Bruta e ao volume de tratamentos realizados no período.

A Receita Líquida do 2T26 atingiu R\$ 1.047,7 milhões, comparada a R\$ 1.464,4 milhões no 2T25, um decréscimo de R\$ 416,6 milhões, ou -28,5%, dinâmica relacionada ao volume de provisões de PCLD durante o trimestre.

Na comparação LTM, a Receita Líquida totalizou aproximadamente R\$ 5,0 bilhões, um decréscimo de 19,0%, ou R\$ 1,2 bilhão a menos em relação ao mesmo período de 2025.

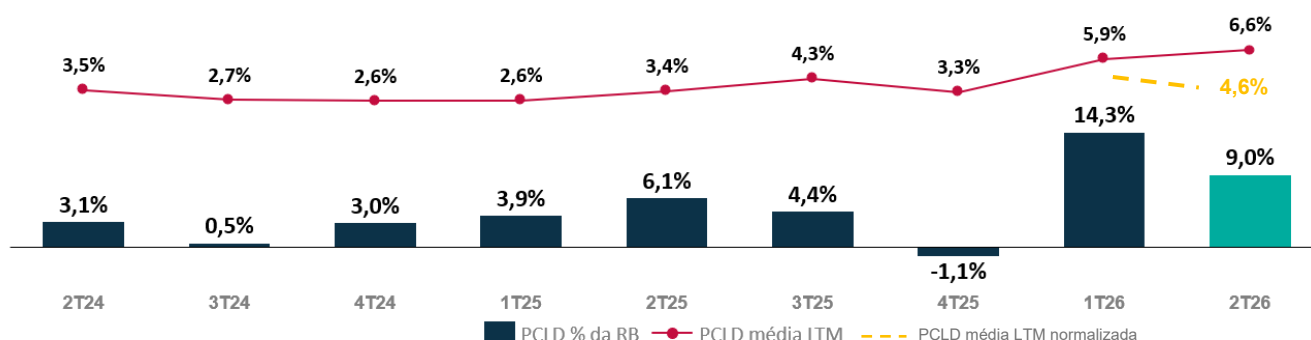
Receita Líquida (em R\$ Milhões)



(R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	LTM 2T26	LTM 2T25	Δ %
Receita Bruta	1.227,6	1.657,6	(25,9%)	1.458,4	(15,8%)	5.707,0	6.777,6	(15,8%)
Imposto	(70,0)	(92,8)	(24,6%)	(89,3)	(21,7%)	(345,9)	(394,4)	(12,3%)
PCLD ¹	(109,9)	(100,4)	9,5%	(208,3)	(47,2%)	(370,8)	(224,7)	65,0%
PCLD ¹ como % da Receita Bruta	9,0%	6,1%	290 bps	14,3%	(530 bps)	6,5%	3,3%	320 bps
Receita Líquida	1.047,7	1.464,4	(28,5%)	1.160,8	(9,7%)	4.990,3	6.158,5	(19,0%)

PCLD¹ como % da Receita Bruta

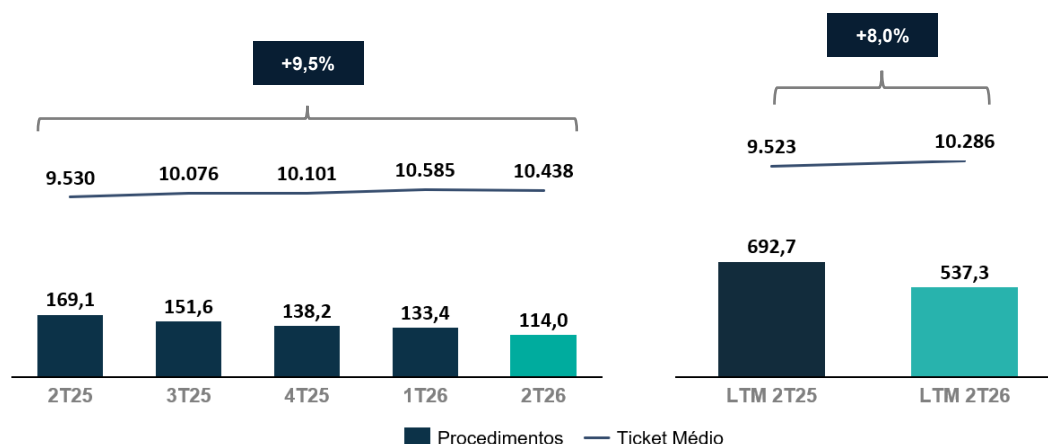
Média LTM 2T25: 3,4%
Média LTM 2T26: 6,6%





O ticket médio cresceu 9,5% quando comparado ao 2T25, na comparação LTM, o ticket médio aumentou 8,0%

Número de Procedimentos (em milhares) e Ticket Médio (R\$)



O número de procedimentos atingiu um total de aproximadamente 114 mil no 2T26, marcando ainda uma redução quando comparado aos períodos anteriores, por conta da crise de abastecimento de medicamentos que impactou diretamente o número de procedimentos realizados no trimestre, bem como a Receita Bruta do período. O Ticket Médio cresceu 9,5% na comparação em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado do repasse da inflação CMED do período e a interrupção da prestação de serviços a fontes pagadoras com negociações comerciais não favoráveis. Sequencialmente, o ticket médio apresentou uma queda de 1,4% devido, principalmente, ao mix de tratamentos no período.

Na comparação LTM, o número de procedimentos atingiu aproximadamente 537 mil. Já o Ticket Médio, subiu de R\$9.522 para R\$10.286 no 2T26, um crescimento de 8,0%.





CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E LUCRO BRUTO



O Custo dos Serviços Prestados Caixa¹ foi de R\$815,3 milhões no 2T26, -20,1%, ou R\$205,6 milhões inferior ao montante de R\$1 bilhão no mesmo período do ano passado. Na comparação LTM, nota-se uma redução de 14,8% do Custo dos Serviços Prestados Caixa¹, evidenciando o resultado de todas as iniciativas de otimização de custos que a Companhia realizou ao longo dos últimos períodos e da redução do volume de medicamentos comprados, devido ao cenário exposto anteriormente. O Custo Caixa como percentual da Receita Bruta no 2T26 foi de 66,4% comparado a 61,6% no 2T25.

Ao analisarmos o Custo dos Serviços Prestados Caixa¹ excluindo o efeito das operações hospitalares, o indicador apresentou também uma redução de 16,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, chegando ao final do período em R\$769,7 milhões.

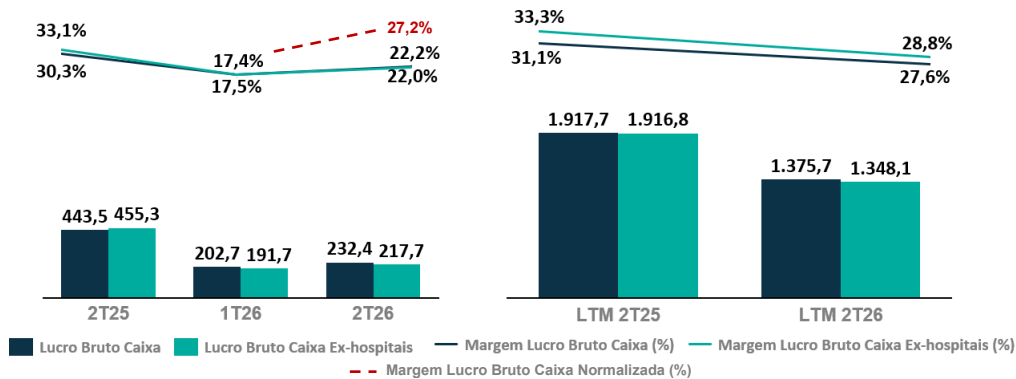
(R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	LTM 2T26	LTM 2T25	Δ %
Custo dos Serviços Prestados	(818,4)	(1.024,4)	(20,1%)	(961,3)	(14,9%)	(3.627,5)	(4.255,1)	(14,7%)
(-) Depreciação	(3,1)	(3,4)	(10,1%)	(3,2)	(3,7%)	(12,9)	(14,3)	(9,6%)
Custo dos Serviços Prestados Caixa	(815,3)	(1.020,9)	(20,1%)	(958,1)	(14,9%)	(3.614,6)	(4.240,8)	(14,8%)
<i>Custo Caixa como % da Receita Bruta</i>	<i>66,4%</i>	<i>61,6%</i>	<i>480 bps</i>	<i>65,7%</i>	<i>70 bps</i>	<i>63,3%</i>	<i>62,6%</i>	<i>70 bps</i>

Ex - hospitais (R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	LTM 2T26	LTM 2T25	Δ %
Custo dos Serviços Prestados	(769,7)	(918,4)	(16,2%)	(911,0)	(15,5%)	(3.351,2)	(3.854,0)	(13,0%)
(-) Depreciação e Amortização	0,0	0,0	n/a	0,0	n/a	(12,9)	(14,3)	(9,6%)
Custo dos Serviços Prestados Caixa	(769,7)	(918,4)	(16,2%)	(911,0)	(15,5%)	(3.338,3)	(3.839,7)	(13,1%)
<i>Custo Caixa como % da Receita Bruta</i>	<i>66,4%</i>	<i>59,7%</i>	<i>670 bps</i>	<i>66,3%</i>	<i>10 bps</i>	<i>62,8%</i>	<i>61,0%</i>	<i>180 bps</i>

1- Excluindo depreciação e amortização.

Lucro Bruto Caixa: Impactado por ajustes contábeis realizados no trimestre

Lucro Bruto Caixa¹ e Margem Bruta Caixa¹ (em R\$ milhões)



O Lucro Bruto Caixa¹ no 2T26 foi de R\$232,4 milhões (margem normalizada de 27%), este indicador foi impactado durante o trimestre por consequência da crise de fornecimento de medicamentos no 1T26, ocasionando um menor volume de atendimentos no período. Este efeito associado aos ganhos da descontinuidade de prestação de serviços para fontes pagadoras mais intensivas de capital giro, resultou em uma expansão de margem sequencial de 470bps. Se normalizarmos a PCLD, excluindo os efeitos não recorrentes reconhecidos no trimestre, a margem bruta caixa teria sido 27,2%. No LTM, o Lucro Bruto Caixa¹ foi de R\$1.375,7 milhões (margem de 27,6%), comparado com R\$1.917,7 milhões ao final mesmo período de 2025, um decréscimo de 28,3%, ou R\$542,0 milhões.

(R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	LTM 2T26	LTM 2T25	Δ %
Receita Líquida	1.047,7	1.464,4	(28,5%)	1.160,8	(9,7%)	4.990,3	6.158,5	(19,0%)
Custo dos Serviços Prestados	(818,4)	(1.024,4)	(20,1%)	(961,3)	(14,9%)	(3.627,5)	(4.255,1)	(14,7%)
Lucro Bruto	229,3	440,0	(47,9%)	199,5	15,0%	1.362,8	1.903,4	(28,4%)
(+) Depreciação e Amortização	(3,1)	(3,4)	(10,1%)	(3,2)	(3,7%)	(12,9)	(14,3)	(9,6%)
Lucro Bruto Caixa	232,4	443,5	(47,6%)	202,7	14,7%	1.375,7	1.917,7	(28,3%)
Margem Bruta Caixa (%)	22,2%	30,3%	n/a	17,5%	470 bps	27,6%	31,1%	(350 bps)

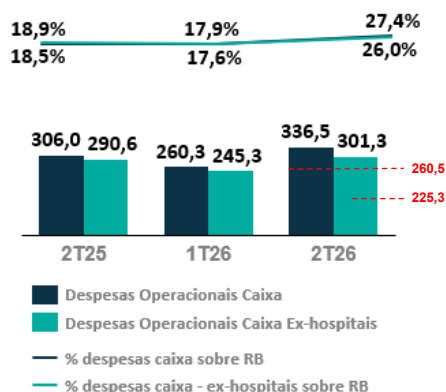
Ex - hospitais (R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	LTM 2T26	LTM 2T25	Δ %
Receita Líquida	987,3	1.373,8	(28,1%)	1.102,7	(10,5%)	4.686,4	5.756,5	(18,6%)
Custo dos Serviços Prestados	(769,7)	(918,4)	(16,2%)	(911,0)	(15,5%)	(3.351,2)	(3.854,0)	(13,0%)
Lucro Bruto	217,7	455,3	(52,2%)	191,7	13,5%	1.335,2	1.902,5	(29,8%)
(+) Depreciação e Amortização	0,0	0,0	n/a	0,0	n/a	(12,9)	(14,3)	(9,6%)
Lucro Bruto Caixa	217,7	455,3	(52,2%)	191,7	13,5%	1.348,1	1.916,7	(29,7%)
Margem Bruta Caixa (%)	22,0%	33,1%	n/a	17,4%	460 bps	28,8%	33,3%	(450 bps)

1- Excluindo depreciação e amortização.



DESPESAS OPERACIONAIS

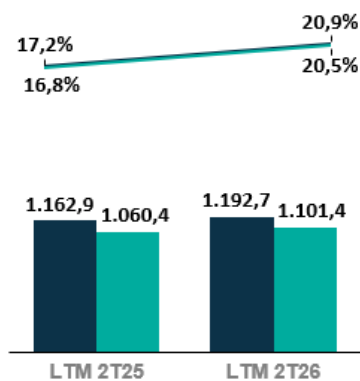
Em R\$ milhões e como % da Receita Bruta



As Despesas Operacionais Caixa (excluindo a depreciação e amortização, a apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo – PILP, a equivalência patrimonial e os itens não recorrentes e não caixa) totalizaram R\$336,5 milhões ou 27,4% da Receita Bruta do período. Além disso, durante o trimestre, foi reconhecido um valor de R\$ 76,0 milhões relacionado à multa de rescisão do contrato de locação do imóvel do Centro Paulista de Oncologia, na Avenida Angélica, SP, excluindo este efeito, as

Despesas Operacionais teriam sido R\$ 260,5 milhões ou 21,2% da Receita Bruta. Excluindo as operações hospitalares e o efeito há pouco mencionado, as Despesas Operacionais Caixa teriam totalizado R\$ 225,3 milhões ao final do 2T26 ou 19,3% da Receita Bruta.

Na comparação LTM, as Despesas Operacionais Caixa totalizaram R\$1.192,7 milhões ou 20,9% da Receita Bruta do período. Excluindo os hospitais desta comparação, ao final do período as Despesas Operacionais Caixas totalizaram R\$1.104,4 milhões.



Despesas Operacionais e Despesas Operacionais Caixa

(R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %
Receita Bruta	1.227,6	1.657,6	(25,9%)	1.458,4	(15,8%)
Total de Despesas Operacionais	(513,2)	(394,5)	30,1%	(330,1)	55,5%
% da Receita Bruta	(41,8%)	(23,8%)	n/a	(22,6%)	n/a
(-) Depreciação e Amortização	(65,7)	(67,0)	(1,9%)	(69,3)	(5,2%)
(-) Equivalência Patrimonial	(24,3)	(16,1)	50,8%	2,7	n/a
(-) Despesas do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	(8,7)	(5,5)	58,3%	(3,1)	179,2%
(-) Ajuste a Valor Recuperável – Impairment (Não recorrente)	(78,0)	0,0	n/a	0,0	n/a
(=) Despesas Operacionais Caixa	(336,5)	(306,0)	10,0%	(260,3)	29,3%
% da Receita Bruta	(27,4%)	(18,5%)	n/a	(17,9%)	n/a

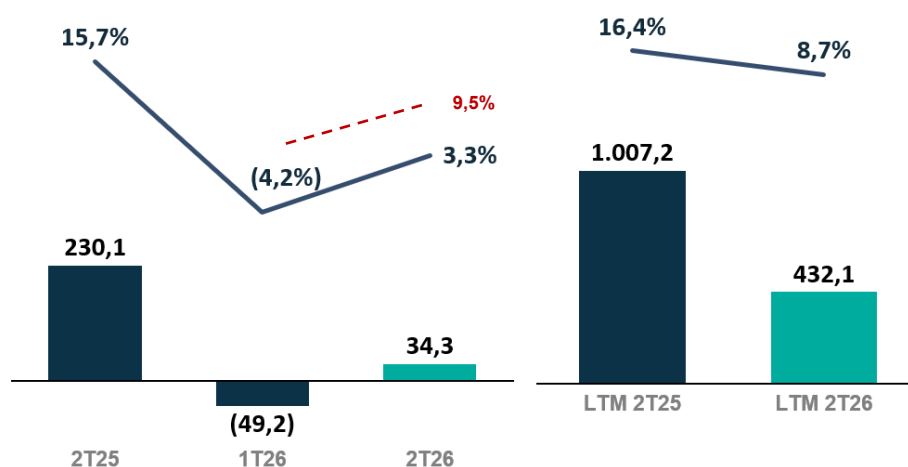
Ex - hospitais (R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %
Receita Bruta	1.167,2	1.567,0	(10,6%)	1.400,3	(16,6%)
Total de Despesas Operacionais	(469,7)	(370,2)	(15,1%)	(314,2)	49,5%
% da Receita Bruta	(40,2%)	(23,6%)	(120 bps)	(22,4%)	n/a
(-) Depreciação e Amortização	(65,8)	(58,0)	17,9%	(68,4)	(3,8%)
(-) Equivalência Patrimonial	14,5	(16,1)	n/a	2,7	n/a
(-) Despesas do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	(4,0)	(5,5)	(43,3%)	(3,1)	28,4%
(-) Ajuste a Valor Recuperável – Impairment (Não recorrente)	(78,0)	0,0	n/a	0,0	n/a
(=) Despesas Operacionais Caixa	(336,4)	(290,6)	(15,6%)	(245,3)	37,1%
% da Receita Bruta	(28,8%)	(18,5%)	(100 bps)	(17,5%)	n/a



EBITDA

EBITDA Ajustado impactado pela desalavancagem operacional durante o 2T26

EBITDA Ajustado¹ (em R\$ milhões) e Margem (%)



O EBITDA Ajustado¹ no 2T26 foi positivo em R\$34,2 milhões, com margem de 3,3%, o indicador foi diretamente impactado pela desalavancagem operacional do período, ocasionada por menor volume de atendimentos realizados durante o período e, consequentemente, uma menor receita com despesas fixas ainda elevadas. Apesar do cenário desafiador, o EBITDA Ajustado teve uma melhora sequencial de R\$ 83,5 milhões, ou crescimento de 169,7%. Normalizando a PCLD, a margem do EBITDA Ajustado teria sido de 9,5%, uma expansão significativa em relação ao trimestre anterior, resultado das iniciativas de redução de custos e despesas.

Para a comparação LTM, o EBITDA Ajustado¹ foi de R\$432,1 milhões (margem de 8,7%), comparado a R\$1.007,2 milhões (margem de 16,4%) no mesmo período do ano anterior.

1- Excluindo itens não recorrentes, o efeito não caixa do plano de incentivo de longo prazo (PILP) e as operações hospitalares (ativos disponíveis para venda).



Detalhamento do Cálculo do EBITDA

(R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	LTM 2T26	LTM 2T25	Δ %
Receita Bruta	1.227,6	1.657,6	(25,9%)	1.458,4	(15,8%)	5.707,0	6.777,6	(15,8%)
Deduções	(179,9)	(193,2)	(6,9%)	(297,6)	(39,6%)	(716,7)	(619,1)	15,8%
Receita Líquida	1.047,7	1.464,4	(28,5%)	1.160,8	(9,7%)	4.990,3	6.158,5	(19,0%)
Custo dos Serviços Prestados	(818,4)	(1.024,4)	(20,1%)	(887,9)	(7,8%)	(3.627,5)	(4.255,1)	(14,7%)
Custo Depreciação e Amortização	3,1	3,4	(10,1%)	3,3	(5,9%)	12,9	14,3	(9,6%)
Custo dos Serviços Prestados Caixa	(815,3)	(1.020,9)	(20,1%)	(884,6)	(7,8%)	(3.614,6)	(4.240,8)	(14,8%)
Lucro Bruto	229,3	440,0	(47,9%)	199,4	15,0%	1.362,8	1.903,4	(28,4%)
Lucro Bruto Caixa	232,4	443,5	(47,6%)	202,7	14,7%	1.375,7	1.917,7	(28,3%)
Margem Bruta Caixa %	22,2%	30,3%	(810 bps)	17,5%	470 bps	27,6%	31,1%	(350 bps)
Total de Despesas Operacionais	(543,7)	(394,5)	37,8%	(478,4)	13,6%	(4.048,2)	(2.303,8)	75,7%
(+) Depreciação e Amortização	65,7	67,0	(1,9%)	69,3	(5,2%)	281,3	319,3	(11,9%)
EBITDA	(245,6)	115,9	n/a	(206,4)	19,0%	(2.391,2)	(66,8)	n/a
(+) Desp. do PILP (Item Não Caixa)	8,7	5,5	58,3%	3,1	n/a	24,5	21,1	16,4%
(+) Baixas contábeis não recorrentes	78,0	0,0	n/a	0,0	n/a	2.351,1	796,1	n/a
(+) EBITDA de ativos mantidos para venda	3,8	45,0	(91,5%)	7,2	(47,1%)	63,8	107,3	(40,6%)
EBITDA Ex-PILP, itens não recorrentes e hospitais¹	(155,0)	166,4	n/a	(196,1)	(20,9%)	48,1	857,6	(94,4%)
Margem EBITDA Ex-PILP, itens não recorrentes e hospitais %	(14,8%)	11,4%	n/a	(16,9%)	210 bps	1,0%	13,9%	n/a

(R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	LTM 2T26	LTM 2T25	Δ %
EBITDA	(245,6)	115,9	n/a	(206,4)	19,0%	(2.391,2)	(66,8)	n/a
(+) Desp. do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	8,7	5,5	58,3%	3,1	n/a	24,5	21,1	16,4%
(+) Impairment	78,0	0,0	n/a	0,0	n/a	2.351,1	796,1	n/a
(+) EBITDA de ativos mantidos para venda	3,8	45,0	(91,5%)	7,2	(47,1%)	63,8	107,3	(40,6%)
EBITDA Ex-PILP e Impairment	(155,0)	166,4	n/a	(196,1)	(20,9%)	48,1	857,6	(94,4%)
Ajustes ao EBITDA	189,3	63,7	n/a	147,0	28,8%	384,0	149,6	n/a
(+) EBITDA de Operações recém-inauguradas	0,0	0,8	n/a	0,0	n/a	0,0	7,5	n/a
(+) Despesas de Fusões e Aquisições	0,0	5,2	n/a	0,3	n/a	2,1	20,3	(89,7%)
(+) Medicina de Precisão	25,7	10,2	n/a %	8,5	n/a	60,9	37,1	64,3%
(+) Provisão de risco de crédito	30,5	0,0	n/a	148,3	(79,5%)	178,8	0,0	n/a
(+) Outros itens extraordinários e/ou não-operacionais	108,8	31,4	n/a	(7,6)	n/a	122,4	80,2	52,6%
(+) Equivalência Patrimonial	24,3	16,1	50,8%	(2,7)	n/a	19,9	4,5	n/a
EBITDA Ajustado	34,3	230,1	(85,1%)	(49,2)	n/a	432,1	1.007,2	(57,1%)
Margem EBITDA Ajustado %	3,3%	15,7%	n/a	(0,0)	n/a	8,7%	16,4%	n/a
Total de Ajustes como % do Ebitda Ajustado	n/a	27,7%	n/a	n/a	n/a	88,9%	14,9%	n/a

1- Excluindo efeitos não recorrentes.

2 – Apenas conciliável com as Demonstrações Financeiras, aberturas do trimestre e acumulado



RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido para o 2T26 foi negativo em R\$168,8 milhões, em comparação com os R\$175,1 milhões negativos para o 2T25. Vale mencionar que neste trimestre o resultado financeiro foi impactado por uma menor receita financeira proveniente da posição de caixa da Companhia no período em questão.

(R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	LTM 2T26	LTM 2T25	Δ %
Resultado Financeiro	(168,8)	(175,1)	(3,6%)	(217,8)	(22,5%)	(1.235,5)	(489,0)	n/a
Receitas Financeiras	7,6	92,2	(91,8%)	28,3	(73,2%)	163,4	474,0	(65,5%)
Despesas Financeiras	(176,3)	(267,3)	(34,0%)	(246,0)	(28,3%)	(1398,8)	(962,9)	45,3%

Imposto de Renda

O Imposto de Renda e Contribuição Social para o 2T26 foi positivo em R\$7,4 milhões, comparado a negativos R\$12,6 milhões no mesmo período do ano anterior.

(R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	LTM 2T26	LTM 2T25	Δ %
Imposto de Renda e CSLL	7,4	(12,6)	n/a	(2,6)	n/a	(451,0)	(141,0)	n/a
Corrente	(11,5)	(15,0)	(23,4%)	(30,0)	(61,7%)	(93,1)	(160,9)	(42,1%)
Diferido	18,9	2,3	n/a	27,4	(31,1%)	(357,9)	19,9	n/a





Recepção
consultório

Doctor's Offices Reception

LUCRO LÍQUIDO



Recepção
tratamento

Treatment Reception

Lucro Líquido

O Prejuízo Líquido Ex-PILP, Itens Não Recorrentes¹ e hospitalis totalizou R\$275,3 milhões no 2T26. Na comparação LTM, o Prejuízo Líquido totalizou R\$1.364,9 milhões na mesma base de comparação.

	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	LTM 2T26	LTM 2T25	Δ %
Lucro Líquido	(475,7)	(142,3)	n/a	(499,3)	(4,7%)	(4.371,9)	(1.030,3)	n/a
Margem Líquida %	(45,4%)	(9,7%)	n/a	(43,0%)	n/a	(87,6%)	(16,7%)	n/a
(+) Efeito do Valor justo do PILP (Não Caixa)	8,7	5,5	(43,3%)	3,1	n/a	21,3	21,1	1,1%
(+) Impairment	78,0	0,0	n/a	0,0	n/a	2.273,0	796,1	n/a
(+) Ajuste a valor justo	0,0	0,0	n/a	0,0	n/a	430,9	0,0	n/a
(+) Ativos mantidos para venda	7,2	74,5	(85,8%)	10,6	(31,5%)	175,4	119,2	47,2%
(+) Outros	106,4	0,0	n/a	0,0	n/a	106,4	0,0	n/a
(=) Lucro Líquido Ex-PILP e Itens Não Recorrentes	(275,3)	(62,3)	n/a	(485,6)	(43,3%)	(1.364,9)	(94,1)	n/a
Margem Líquida Ex-PILP e Itens Não Recorrentes	(26,3%)	(4,3%)	n/a	(41,8%)	n/a	(27,4%)	(1,5%)	n/a

1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP), Impairment e outros.



Capital de Giro

Durante o 2T26, o prazo médio de contas a receber foi de 104 dias, o prazo médio de contas a pagar foi de 138 dias, e o de estoques foi de 23 dias. Como consequência, o número de dias de capital de giro do 2T26 foi negativo em 11 dias. A dinâmica dos dias de contas a pagar é explicada pela renegociação comercial estabelecida com o maior fornecedor a Cia, enquanto os dias de contas a receber está relacionado à redução da Receita Bruta durante o período.

	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
Contas a Receber (1)	108	96	88	93	90	104
Estoques (2)	16	20	16	19	13	23
Contas a Pagar (3)	83	75	79	111	111	138
Dias de Capital de Giro ¹	40	40	25	1	(9)	(11)



Fluxo de Caixa Gerencial do 2T26

Fluxo de Caixa Operacional

O Fluxo de Caixa Operacional no 2T26 resultou em uma geração de caixa de R\$158,4 milhões, principalmente, em função da renegociação de forma de pagamento acordada com o maior fornecedor a Cia e normalização dos recebíveis, indicador havia sido impactado pela antecipação de recebíveis nos trimestres imediatamente anteriores.

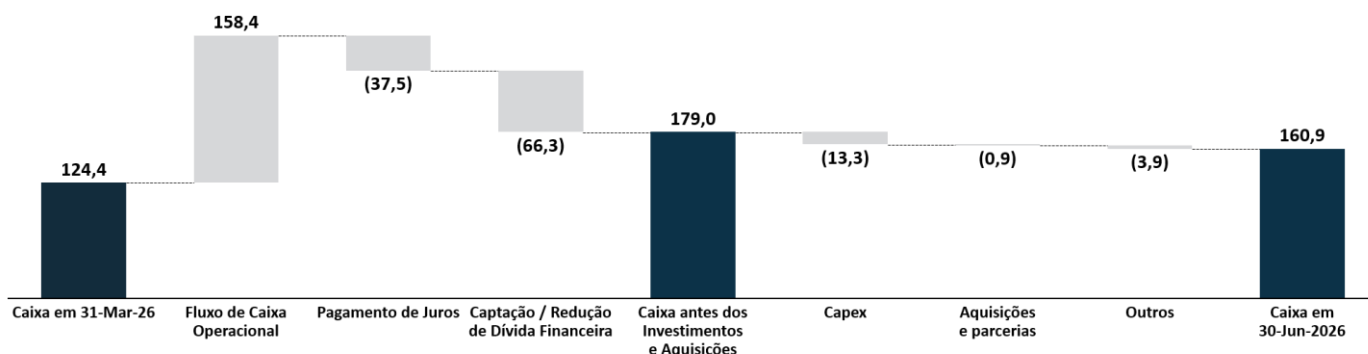
Fluxo de Caixa de Financiamento

O Fluxo de Caixa de Financiamento foi composto por (i) R\$37,5 milhões de pagamentos de juros e (ii) R\$ 66,3 milhões de amortizações líquidas de dívidas. Durante o período, devido à medida cautelar protocolada pela Companhia em 13 de abril, foi realizado um procedimento de mediação entre a Cia e seus credores financeiros, a fim de estabelecer um período de *stand-still* em relação ao pagamento de juros, ocasionando a interrupção dos pagamentos após sua homologação.

Fluxo de Caixa de Investimento

O Fluxo de Caixa de Investimento foi composto por (i) R\$13,3 milhões em capex e (ii) R\$4,8 milhões de pagamentos em aquisições e parcerias, e outros.

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL DO 2T26



Reconciliação entre Fluxo de Caixa Conforme a DF e Fluxo de Caixa Gerencial

(R\$ Milhões)	1T26	2T26
Fluxo de Caixa Operacional, conforme DF	(219,0)	120,9
Juros pagos, empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e aquisições	65,9	37,5
Fluxo de Caixa Operacional Gerencial	(153,1)	158,4
Fluxo de Caixa de Financiamentos, conforme DF	(170,0)	(78,2)
Juros pagos, empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e aquisições	(65,9)	(37,5)
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moedas estrangeiras	0,0	0,0
Pagamento das aquisições	66,2	0,9
Dividendos pagos	0,0	0,0
Débitos com partes relacionadas	(1,5)	1,5
Pagamento dos ativos arrendados	11,1	9,5
Rendimento sobre títulos e valores mobiliários	0,5	0,4
Fluxo de Caixa de Financiamentos Gerencial	(159,7)	(103,4)
Fluxo de Caixa de Investimentos, conforme DF	(8,0)	(10,6)
Pagamento das aquisições	(66,2)	(0,9)
Dividendos pagos	0,0	0,0
Débitos com partes relacionadas	1,5	(1,5)
Pagamento dos ativos arrendados	(11,1)	(9,5)
Títulos e valores mobiliários	(25,8)	4,4
Efeito de reclassificação de ativos e passivos mantidos par venda	(0,5)	(0,1)
Fluxo de Caixa de Investimentos e Outros Gerencial	(110,0)	(18,5)

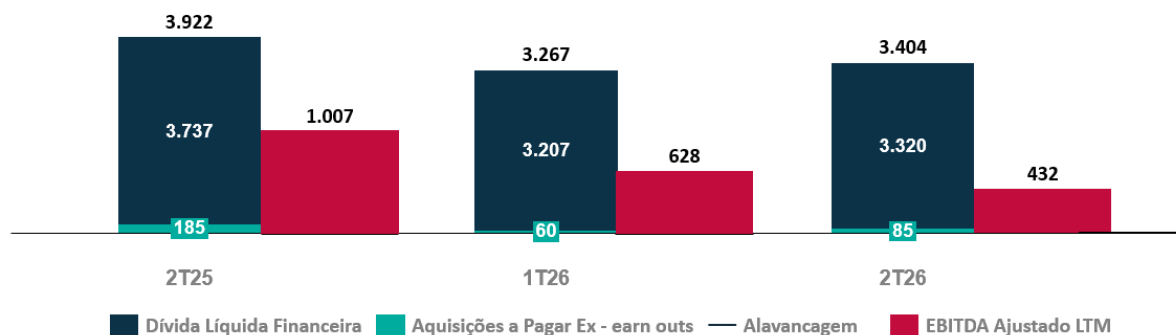


Endividamento

Índice de Endividamento e de Alavancagem

A Dívida Líquida Financeira da Companhia, somada às Aquisições a Pagar, ao final do 2T26, atingiu R\$ 3.404,3 milhões.

Alavancagem Financeira Líquida, incluindo Aquisições a Pagar



Custo da Dívida Financeira (em R\$ milhões)

Descrição da Dívida	Indexadores / Juros	Vencimentos Finais	Posição em 30/06/2026	% Relevancia
Financiamentos	IPCA+0,9958% a.a. à IPCA+1,6894% a.a./Pré Fixada+10,583% a.a.	08/09/2031	25	0,8%
CCB/Capital de Giro	CDI+1,8% a.a. à CDI+1,93% a.a./IPCA+2,011% a.a./Pré Fixada+19,7% a.a. à Pré Fixada+27,87% a.a.	22/05/2028	229	6,8%
CRI	CDI+1,25% a.a. à CDI+1,6% a.a./IPCA+6,704% a.a. à IPCA+7,43% a.a./Pré Fixada+12,6% a.a.	31/12/2026	1.657	48,9%
Debêntures	CDI+1,4% a.a. à CDI+2,4% a.a.	26/11/2029	1.475	43,6%
Total			3.386	100,0%
Corrente			3.386	100,0%
Não Corrente			0	0,0%

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (em R\$ Milhões)	30/06/2026	31/12/2025
CIRCULANTE		
Caixas e Bancos	112	509.549
Títulos ou Valores Mobiliários	1	1
Disponibilidades Vinculadas	32	0
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	2
Contas a Receber	1.421	1.490
Estoque	205	185
Imposto a Recuperar	128	95
IRPJ e CSLL a recuperar	176	167
Ativo mantido para venda	401	308
Outros Ativos	136	138
Total do Ativo Circulante	2.612	2.896
NÃO CIRCULANTE		
Títulos e Valores Mobiliários	16	8
Depósitos Judiciais	75	70
Imposto de Renda e CSLL Diferidos	188	159
Partes Relacionadas	52	46
Outros Ativos	59	88
Investimentos em Controladas	17	78
Imobilizado	642	672
Intangível	2.600	2.682
Direito de Uso e Ativos Arrendados	343	431
Total do Ativo Não Circulante	3.993	4.234
TOTAL DO ATIVO	6.604	7.131

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em R\$ Milhões)	30/06/2026	31/12/2025
CIRCULANTE		
Fornecedores	1.251	1.097
Fornecedores – Aquisição Estruturada de Medicamentos	176	0
Empréstimos e Financiamentos	1.911	1.777
Debêntures	1.475	1.399
Instrumentos Financeiros Derivativos	63	56
Obrigações Sociais	132	118
Obrigações Tributárias	155	86
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	72	47
Contas a Pagar por Aquisições	177	205
Partes Relacionadas	10	10
Dividendos a Pagar	24	24
Arrendamento Mercantil	53	48
Outros Passivos	156	158
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	239	178
Total do Passivo Circulante	5.893	5.202
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	0	109
Obrigações Sociais	11	9
Obrigações Tributárias	16	37
Impostos Diferidos	59	75
Provisões para Riscos Trib., Trab. E Cíveis	35	35
Contas a Pagar por Aquisições	61	69
AFAC	5	5
Arrendamento Mercantil	378	465
Outros Passivos	49	63
Total do Passivo Não Circulante	614	866
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social Integralizado	4.568	4.562
Gastos com Oferta Pública de Ações	(154)	(154)
Reserva de Capital	1.664	1.659
Ações em Tesouraria	(83)	(88)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(3)	4
Transações entre Sócios	(748)	0
Prejuízos Acumulados	(5.229)	(4335)
Patrimônio Líquido Atribuído à Participação dos Controladores	16	901
Acionistas não Controladores	82	161
Total do Patrimônio Líquido	98	1.062

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração do Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	LTM 2T26	LTM 2T25	Δ %
Receita Líquida	1.047,7	1.464,4	(28,5%)	1.160,8	(9,7%)	4.990,3	6.158,5	(19,0%)
Custos dos Serviços Prestados	(818,4)	(1.024,4)	(20,1%)	(961,3)	(14,9%)	(3.627,5)	(4.255,1)	(14,7%)
Lucro Bruto	229,3	440,0	(47,9%)	199,5	15,0%	1.362,8	1.903,4	(28,4%)
Receitas (Despesas) Operacionais	(543,7)	(394,5)	37,8%	(478,4)	13,6%	(4.048,2)	(2.303,8)	75,7%
Despesas Operacionais	(315,4)	(352,3)	(10,5%)	(313,1)	0,7%	(1.278,6)	(1.479,8)	(13,6%)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(204,1)	(26,1)	n/a	(168,0)	21,5%	(2.749,7)	(819,4)	n/a
Resultado de Equivalência Patrimonial	(24,3)	(16,1)	50,8%	2,7	n/a	(19,9)	(4,5)	n/a
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	(314,4)	45,5	n/a	(279,0)	12,7%	(2.685,4)	(400,3)	n/a
Resultado Financeiro	(168,8)	(175,1)	(3,6%)	(217,8)	(22,5%)	(1.235,5)	(489,0)	n/a
Receitas Financeiras	7,6	92,2	(91,8%)	28,3	(73,2%)	163,4	474,0	(65,5%)
Despesas Financeiras	(176,3)	(267,3)	(34,0%)	(246,0)	(28,3%)	(1.398,8)	(962,9)	45,3%
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(483,1)	(129,7)	n/a	(496,7)	(2,7%)	(3.920,8)	(889,3)	n/a
Imposto de Renda e Contribuição Social	7,4	(12,6)	n/a	(2,6)	n/a	(451,0)	(141,0)	n/a
Correntes	(11,5)	(15,0)	(23,4%)	(30,0)	(61,7%)	(93,1)	(160,9)	(42,1%)
Diferidos	18,9	2,3	n/a	27,4	(31,1%)	(357,9)	19,9	n/a
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(475,7)	(142,3)	n/a	(499,3)	(4,7%)	(4.371,9)	(1.030,3)	n/a

RECONCILIÇÃO DO EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

(R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	LTM 2T26	LTM 2T25	Δ %
Lucro Líquido	(475,7)	(142,3)	n/a	(1.516,1)	(68,6%)	(4.371,9)	(1.030,3)	n/a
(-) Resultado Financeiro	168,8	175,1	(3,6%)	431,9	(60,9%)	1.235,5	489,0	n/a
(-) Imposto	(7,4)	12,6	n/a	429,2	n/a	451,0	141,0	n/a
(-) Depreciação e Amortização	68,8	70,4	(2,3%)	79,7	(13,7%)	294,2	333,5	(11,8%)
EBITDA Contábil	(245,6)	115,9	n/a	(575,3)	(57,3%)	(2.391,2)	(66,8)	n/a
(+) Desp. do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	8,7	5,5	58,3%	8,7	0,5%	24,5	21,1	16,4%
(+) <i>Impairment</i>	78,0	0,0	n/a	711,2	(89,0%)	2.351,1	796,07	n/a
(+) EBITDA de ativos mantidos para venda	3,8	45,0	(91,5%)	7,2	n/a	63,8	107,3	(40,6%)
EBITDA Ex-PILP	(155,0)	166,4	n/a	151,7	n/a	48,1	857,6	(94,4%)
<i>Margem EBITDA Ex-PILP %</i>	<i>(14,8%)</i>	<i>11,4%</i>	<i>n/a</i>	<i>13,1%</i>	<i>n/a</i>	<i>1,0%</i>	<i>13,9%</i>	<i>n/a</i>
Ajustes ao EBITDA	189,3	63,7	n/a	34,0	n/a	384,0	149,6	n/a
(+) EBITDA de Operações recém-inauguradas	0,0	0,8	n/a	0,0	n/a	0,0	7,5	n/a
(+) Despesas de Fusões e Aquisições	0,0	5,2	n/a	0,3	n/a	2,1	20,3	(89,7%)
(+) Medicina de Precisão	25,7	10,2	n/a	20,9	23,4%	60,9	37,1	64,3%
(+) Provisão de risco de crédito	30,5	0,0	n/a	0,0	n/a	178,8	0,0	n/a
(+) Equivalência Patrimonial	24,3	16,1	50,8%	(3,9)	n/a	19,9	4,5	n/a
(+) Outros itens extraordinários e/ou não-operacionais	108,8	31,4	n/a	16,7	n/a	122,4	80,2	52,6%
EBITDA Ajustado	34,3	230,1	(85,1%)	185,7	(81,6%)	432,1	1.007,2	(57,1%)
<i>Margem EBITDA Ajustado %</i>	<i>3,3%</i>	<i>15,7%</i>	<i>n/a</i>	<i>16,0%</i>	<i>n/a</i>	<i>8,7%</i>	<i>16,4%</i>	<i>n/a</i>
<i>Total de Ajustes como % do Ebitda Ajustado</i>	<i>n/a</i>	<i>27,7%</i>	<i>n/a</i>	<i>18,3%</i>	<i>n/a</i>	<i>88,9%</i>	<i>14,9%</i>	<i>n/a</i>

oncoCLINICAS&CO